

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UMI. 005 - Página 1/4	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 02	

1. OBJETIVO(S)

Remoção da diurese em crianças com retenção urinária e/ou coleta de urina asséptica para exames laboratoriais. Pode ser cateterismo de alívio ou de demora.

2. MATERIAL

- Luvas de procedimento;
- Capote e óculos;
- Bacia com água morna;
- Sabão e toalhas;
- Fita adesiva hipoalergênica;
- Bandeja para cateterismo vesical;
- Luva estéril, gaze estéril;
- Clorexidina degermante;
- Clorexidina aquosa;
- Lubrificante anestésico lidocaína gel estéril;
- Soro fisiológico;
- Seringa;
- Cateter estéril de tamanho adequado para idade;
- Esparadrapo.

Quadro 1. Calibre do cateter

Idade (em anos)	Calibre (Cateter de Demora)	Calibre (Cateter de Alívio)
Lactentes	6 F	6F
Crianças	8 F	6 ou 8 F
Escolares	10 F	8 F

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UMI. 005 - Página 2/4	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 02	

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- a) Higienizar as mãos com água e sabão;
- b) Reunir o material para higiene íntima, luvas de procedimento e luvas estéreis, bandeja contendo campo fenestrado estéril amplo e com abertura lateral, cateter vesical de calibre adequado, gel lubrificante estéril, anti-séptico (PVPI ou clorexidina degermante e aquosa), bolsa coletora de urina, seringa, agulha e água destilada;
- c) Comunicar e orientar a criança e o seu acompanhante sobre o procedimento e as razões da intervenção.
- d) Encaminhar a criança junto com seu acompanhante à sala de procedimentos.
- e) Providenciar ambiente tranquilo e privativo para a criança.
- f) Organizar o material sobre a mesa auxiliar/mesa de Mayo, previamente desinfetada;
- g) Higienizar as mãos com álcool em gel 70%;
- h) Colocar touca, máscara, avental e luvas de procedimento;
- i) Posicionar a criança: meninas, na posição ginecológica; meninos em decúbito dorsal e pernas semi-flexionadas sobre o leito, expondo a região perineal.
- j) Realizar a higiene íntima do paciente com água e sabonete líquido, mesmo que ele tenha tomado banho;
- k) Retirar as luvas utilizadas na higiene do paciente;
- l) Higienizar as mãos com água e sabonete associado ao antisséptico (gluconato de clorexidina 2%) ou água e sabonete comum seguido de fricção antisséptica com álcool a 70%;
- m) Abrir a bandeja de cateterismo, dispondo os materiais estéreis no interior da mesma;
- n) Calçar luvas estéreis;
- o) Realizar a antisepsia da região perineal com a solução antisséptica aquosa, iniciando pelo meato urinário e partindo em seguida para os pequenos e grandes lábios (paciente feminino). Em caso de paciente masculino, iniciar pelo meato urinário, glândula e corpo do pênis no sentido da glândula para a raiz peniana; retirar o excesso do antisséptico com gaze seca;

3.1. Se cateterismo vesical de demora

- a) Testar o balonete do cateter vesical, utilizando água destilada;
- b) Conectar ao cateter ao sistema coletor fechado (com válvula anti-refluxo);
- c) Lubrificar o cateter vesical com xilocaína geleia estéril de uso único (ou primeiro uso da bisnaga);
- d) Colocar o campo fenestrado com abertura lateral sobre a região perineal;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UMI. 005 - Página 3/4	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 02	

- e) Introduzir o cateter vesical com a mão dominante, utilizando técnica asséptica de forma cuidadosa e suave. Em meninas, primeiro afastar os grandes lábios com os dedos polegar e indicador e visualizar o meato uretral, segurar a sonda com a mão dominante e introduzi-la com cuidado para baixo, mantendo a extremidade distal enrolada nos dedos. Introduzir a sonda até refluir urina. Quando isso ocorrer, introduzir mais um centímetro. Em meninos, segurar o pênis, elevá-lo, tracioná-lo para baixo, segurar a sonda com a mão de domínio e introduzi-la com cuidado, até refluir urina (é prudente introduzir a sonda até o final antes de insuflar o balão para evitar risco de lesão da uretra).
- f) Observar a drenagem de urina pelo cateter e/ou sistema coletor;
- g) Colocar água destilada no balonete, conforme indicado pelo fabricante;
- h) Tracionar delicadamente a sonda para verificar sua fixação.
- i) Retirar o campo, sem violar o sistema de drenagem fechada;
- j) Fixar o cateter na coxa do paciente (feminino) e na região supra púbica (masculino), tendo o cuidado para não tracionar o cateter;
- k) Fixar a bolsa coletora na parte lateral do leito, distante da cabeceira, mantendo-a sempre abaixo do nível da pelve;
- l) Colocar a data e hora do procedimento na fita adesiva, fixando-a na bolsa coletora. Registrar o procedimento realizado em prontuário;
- m) Higienizar as mãos com água e sabão.
- n) Controlar e registrar o volume diário de urina, bem como as características da diurese.

3.2. Se cateterismo vesical de alívio

- a) Lubrificar o cateter vesical com xilocaína geleia estéril de uso único (ou primeiro uso da bisnaga);
- b) Colocar o campo fenestrado com abertura lateral sobre a região perineal;
- c) Introduzir o cateter vesical com a mão dominante, utilizando técnica asséptica. Em meninas, primeiro afastar os grandes lábios com os dedos polegar e indicador e visualizar o meato uretral, segurar a sonda com a mão dominante e introduzi-la com cuidado para baixo, mantendo a extremidade distal enrolada nos dedos. Introduzir a sonda até refluir urina. Quando isso ocorrer, introduzir mais um centímetro. Em meninos, segurar o pênis, elevá-lo, tracioná-lo para baixo, segurar a sonda com a mão de domínio e introduzi-la com cuidado, até refluir urina.
- d) Observar a drenagem de urina pelo cateter e/ou sistema coletor.
- e) Ao final da drenagem de urina, remover a sonda e descartar todo o material na lixeira de resíduos adequada.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UMI. 005 - Página 4/4	
Título do Documento	CATETERISMO VESICAL	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 02	

4. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+4+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist+t%C3%A2ncia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/a3f23dfb-2c54-4e64-881c-fccf9220c373>. Acesso em: 08/10/2019.
- OLIVEIRA. R. G. Blackbook Enfermagem. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2016. p. 414-419.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEIS
01	22/08/2016	Elaboração de conteúdo	Bruna Costa Silva
02	03/09/2020	Atualização de conteúdo e padronização de layout institucional	Nathália Rezende Carvalho e Oliveira

Elaboração/Revisão: Nathália Rezende Carvalho e Oliveira – Enfermeira Clínica Pediátrica	Data: 03/09/2020
Análise Maria Vilma de Oliveira – Enfermeira Unidade Materno Infantil	Data: 03/09/2020
Validação Bianca Cristina de Oliveira Borges – Enfermeira Comissão de Padronização de Documentos	Data: 25/09/2020
Aprovação Eric Benchimol Ferreira - Enfermeiro Chefe Substituto da Divisão de Enfermagem	Data: 18/10/2020